

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



B0167

MASSA ÓSSEA POR ULTRASSONOGRAFIA DAS FALANGES DA MÃO EM ESTUDANTES BRASILEIROS DE 7 A 17 ANOS DE IDADE: REFERÊNCIA DE NORMALIDADE POR IDADE, SEXO E ESTADIAMENTO PUBERAL

Nelio Neves Veiga Júnior (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Gil Guerra Júnior (Orientador),
Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Por fazer parte do processo de crescimento e desenvolvimento de crianças e adolescentes e estar associada com osteoporose nos adultos, a massa óssea (MO) deve ser avaliada desde a infância. O objetivo do trabalho foi descrever dados de referência de MO de acordo com o sexo, a idade e o estadiamento puberal de uma população de estudantes brasileiros. Estudo transversal com estudantes, de ambos os sexos, com idade entre 7 e 17 anos, com estadiamento sexual definido por auto-avaliação. Os parâmetros *Amplitude Dependent Speed of Sound* (AD-SoS) e *Ultrasound Bone Profile Index* (UBPI) foram avaliados por ultrassonografia quantitativa (QUS) das falanges da mão não dominante. Os dados dos 6.970 escolares foram divididos nos percentis 3, 10, 25, 50, 75, 90 e 97 e construídos as curvas para cada sexo por idade estadiamento puberal pelo método LMS. As meninas apresentaram maior AD-SoS em todas as faixas etárias e em todos os estadios puberais em relação aos meninos. No UBPI houve diferença significativa entre os sexos apenas nas idades de 15 e 17 anos. É a maior casuística já avaliada na literatura, sendo o primeiro a reportar valores de referência de UBPI em estudantes saudáveis, além de permitir criar dados de referência de massa óssea por sexo, idade e estadiamento puberal de estudantes brasileiros de 7 a 17 anos.

Massa óssea - Sexo - Puberdade